



# PALAVRAÇÃO

ANNA LUISA TOSELLI; BÁRBARA CAROLINA SOARES; CAMILA NASCIMENTO;  
FLÁVIA F FRANCO; JAMILE ACAUÃ; MARIA LUÍSA CAMMAROTA;  
NATHALIA BIAZOTO; PRISCILA ANDREANI; THAYANE M SILVA

# SUMÁRIO

1 CONCEITO/HISTÓRIA

2 DESCRIÇÃO DO  
MÉTODO

3 APLICAÇÃO

4 CRÍTICAS

5 FECHAMENTO



# HISTÓRIA



- \* Os métodos de alfabetização acompanham as mudanças históricas;
- \* Mudança nos métodos quando os resultados não eram alcançados como esperado;
- \* Em estudo sobre a história dos métodos de alfabetização no Brasil, Mortatti (2006) faz uma divisão em quatro períodos de acordo com a disputa em torno de tematizações, normatizações e concretizações relacionadas com o ensino da leitura e escrita:

1º momento- A metodização do ensino da leitura ; \*

2º momento – A institucionalização do método analítico; \*

3º momento – A alfabetização sob medida;

4º momento – Alfabetização: construtivismo e desmetodização .



# HISTÓRIA

## João de Deus

1876: publicação, em Portugal, da Cartilha Maternal ou Arte da Leitura



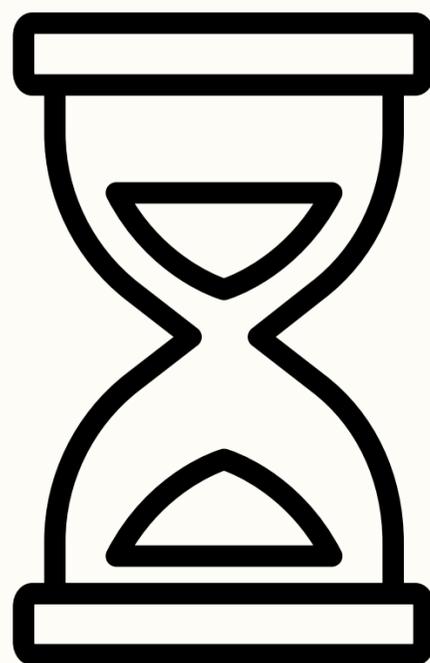
## João Köpke

Por volta de 1890, tornou-se um grande divulgador do método analítico pela palavração.



## Comênio/Comenius

Introdutor do método da palavração. por volta da 2ª metade do século XVII.



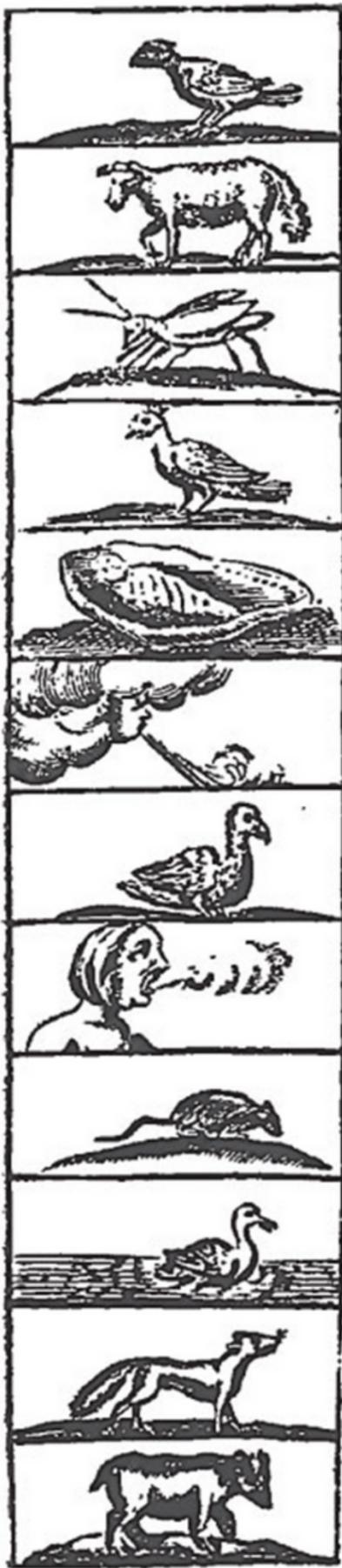
## Antonio da Silva Jardim

Início de 1880: divulgação do método 'João de Deus' nas províncias de SP e ES

## Arthur Joviano

1907 cria seu método de palavração





<i>Cornix</i> cornicatur, O <i>Corvo</i> grasnou.	à à	A a
<i>Agnus</i> balat, A <i>Cabra</i> baliu.	b è è è	B b
<i>Cicada</i> stridet, A <i>Cigarra</i> chichiou.	cì cì	C c
<i>Upupa</i> dicit, A <i>Poupa</i> disse.	du du	D d
<i>Infans</i> ejulat, O <i>Bebê</i> chorou.	è è è	E e
<i>Ventus</i> flat, O <i>Vento</i> soprou.	fi fi	F f
<i>Anser</i> gingrit, O <i>Ganso</i> grasnou.	ga ga	G g
<i>Os</i> halat, A <i>Boca</i> halitou.	hà'h hà'h	H h
<i>Mus</i> mintrit, O <i>Rato</i> guinchou.	ì ì ì	I i
<i>Anas</i> tetrinnit, O <i>Pato</i> grasnou.	kha, kha	K k
<i>Lupus</i> ululat, O <i>Lobo</i> uivou.	lu ulu	L
<i>Ursus</i> murmurat, O <i>Urso</i> bramiu.	m u m mum	M m

# ★ COMENIUS

*Orbis Pictus*

✱ Método da soletração como a “maior tortura do espírito”;

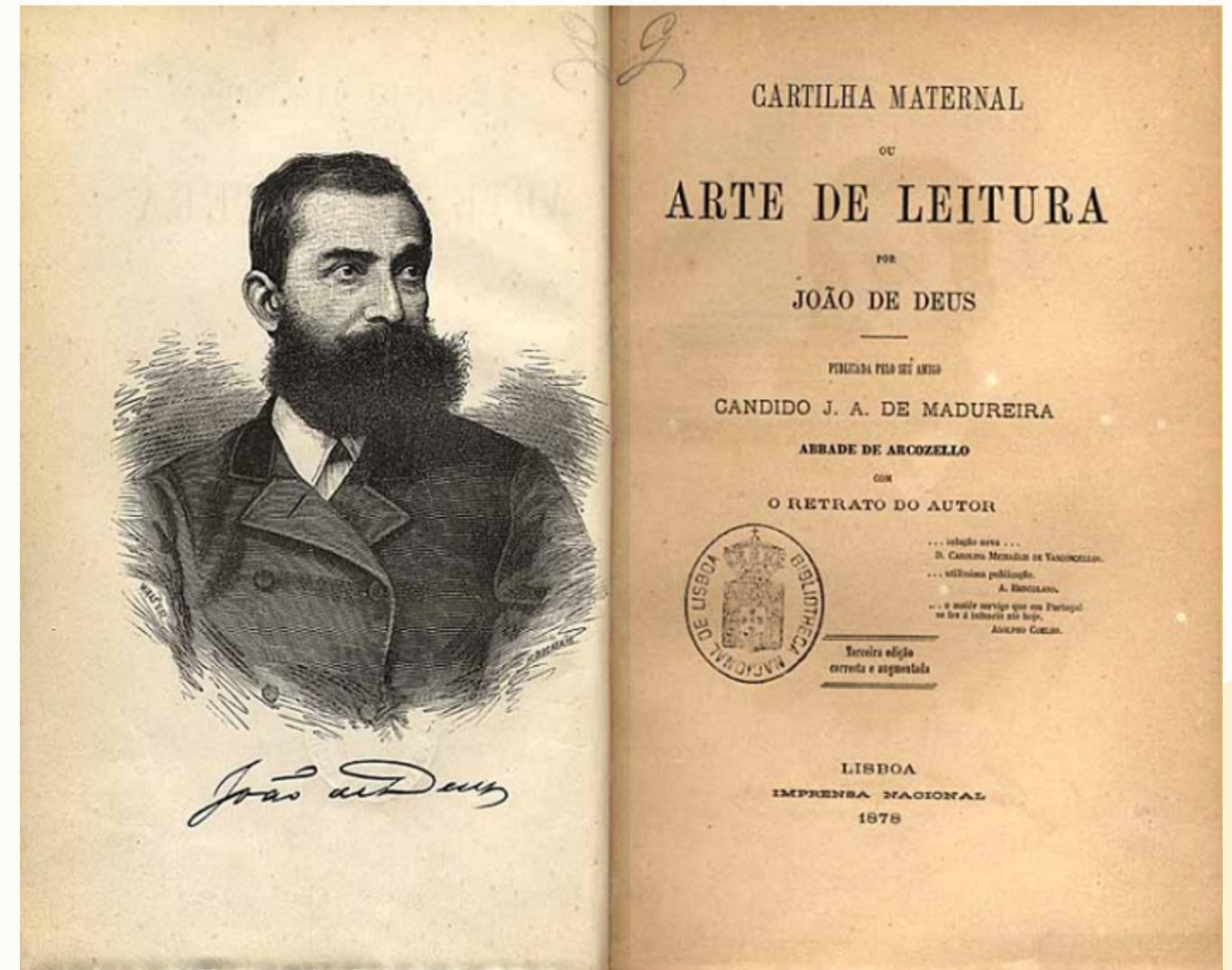
✱ Método iconográfico: associava uma imagem a uma palavra-chave, para que a criança pudesse estabelecer uma relação entre a grafia e sua representação icônica.

# ☆ JOÃO DE DEUS

*Cartilha Maternal ou Arte da Leitura*

\* Em 1876 foi publicado em Portugal a *Cartilha Maternal ou Arte da Leitura*, escrita pelo poeta português João de Deus (MORTATTI, 2006).

\* *"Este sistema funda-se na língua viva: não apresenta os seis ou oito abecedários do costume, senão um, do tipo mais frequente, e não todo, mas por partes, indo logo combinando esses elementos conhecidos em palavras que se digam, que se ouçam, que se entendam, que se expliquem; de modo que, em vez de o principiante apurar a paciência numa repetição néscia, se familiarize com as letras e os seus valores na leitura animada das palavras inteligíveis. (...)"*  
(DEUS, 2005, p. 5).



# ★ ANTONIO DA SILVA JARDIM

Divulgação do método 'João de Deus'

\* Disputa entre os defensores do "método João de Deus" e aqueles que continuavam a defender e utilizar os métodos sintéticos.

\* Os intelectuais e educadores da época defendiam uma aliança entre escola e família em nome da instrução como meio de "superar a ignorância" e "fazer a civilização progredir".

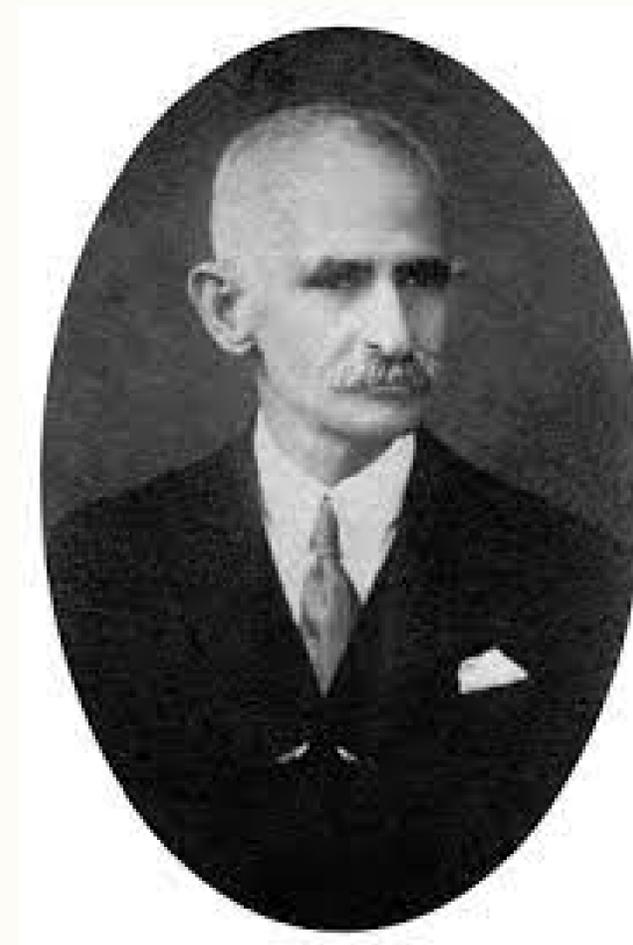
\* A partir de 1890, implementou-se a reforma da instrução pública no estado de São Paulo.

\* Silva Jardim considerava esse método no ensino da leitura e como fator de progresso social.

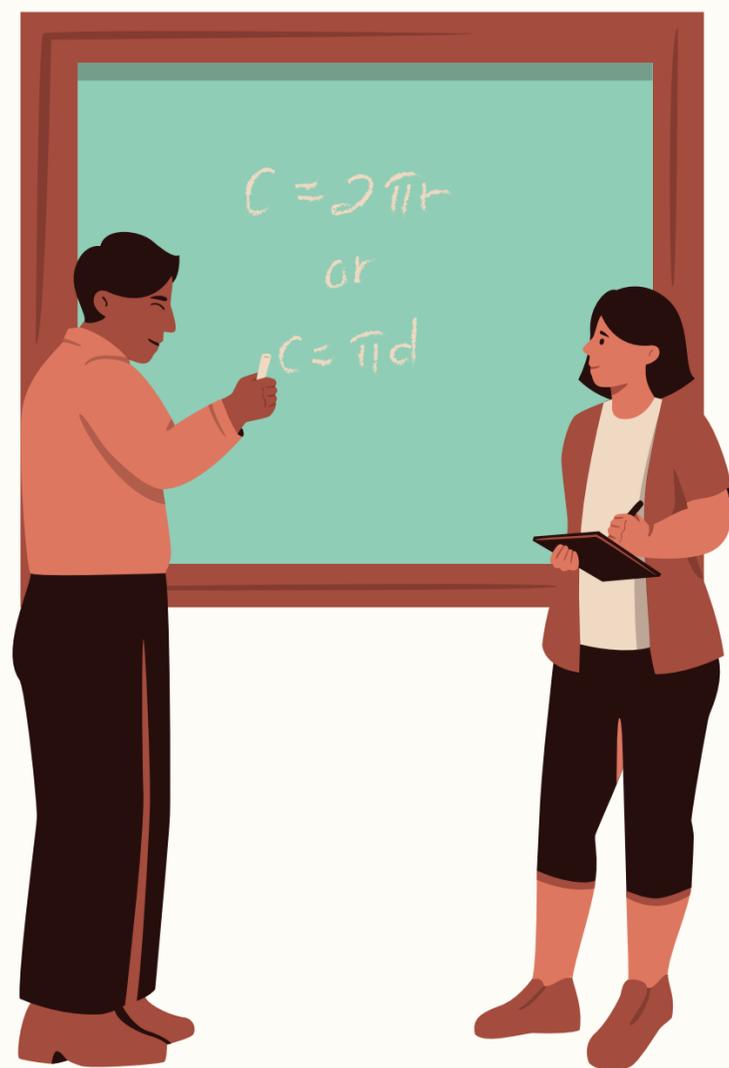


# ARTHUR JOVIANO

*Primeira Leitura*



- \* Condena o uso de recursos que não sejam a forma da palavra.
- \* A/o estudante deve ligar a ideia à forma e, assim, a palavra “se desenhará na sua retina, figurando-se como se fosse a própria constituição orgânica da ideia expressa”.



\*  
DESCRIBÇÃO DO MÉTODO  
◇ ◇

# LEITURA E ESCRITA DE PALAVRAS

Magda Soares

Tempo de reação vocal.

Efeitos de *lexicalidade*,  
*extensão*, *vizinhança*,  
*frequência* e *regularidade*.

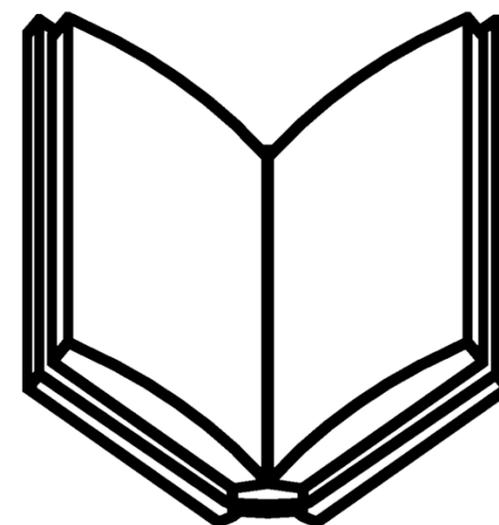
*Modelo (ou teoria) de dupla rota*

**Rota fonológica ou  
sublexical**

Processo de  
decodificação  
grafema-fonema

**Rota lexical, visual ou  
ortográfica**

Reconhecimento  
visual direto da  
ortografia de  
palavra conhecida



# DESCRIÇÃO DO MÉTODO

*Comênio*

Palavras dispostas em grupos - reconhecimento vem a partir da visualização e grafia.  
Uso de cartões: palavras e figuras.

# DESCRIÇÃO DO MÉTODO

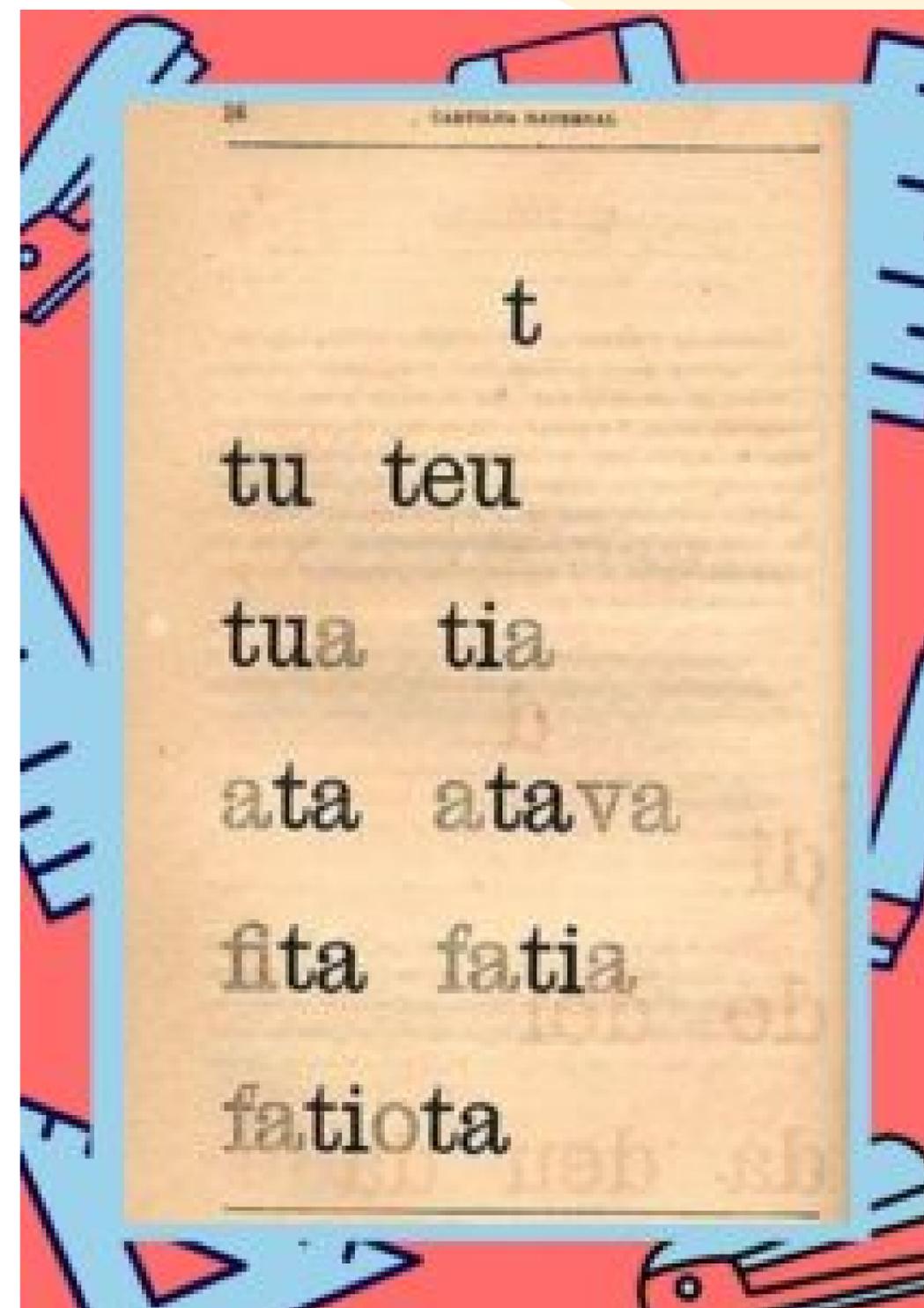
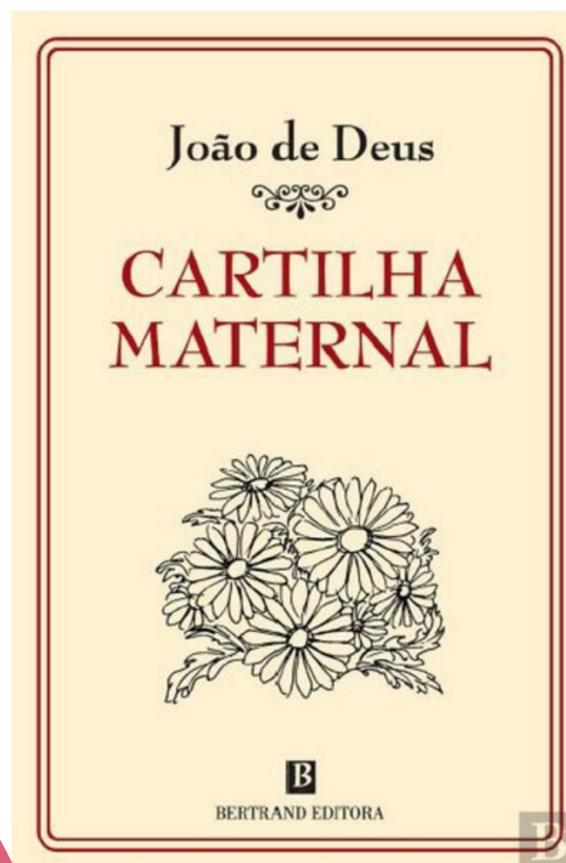
*Arthur Joviano*

Apenas o uso da palavra é usado.  
Ligação entre ideia e forma.  
Palavras em diferentes posições para posterior reconhecimento.

# DESCRIÇÃO DO MÉTODO

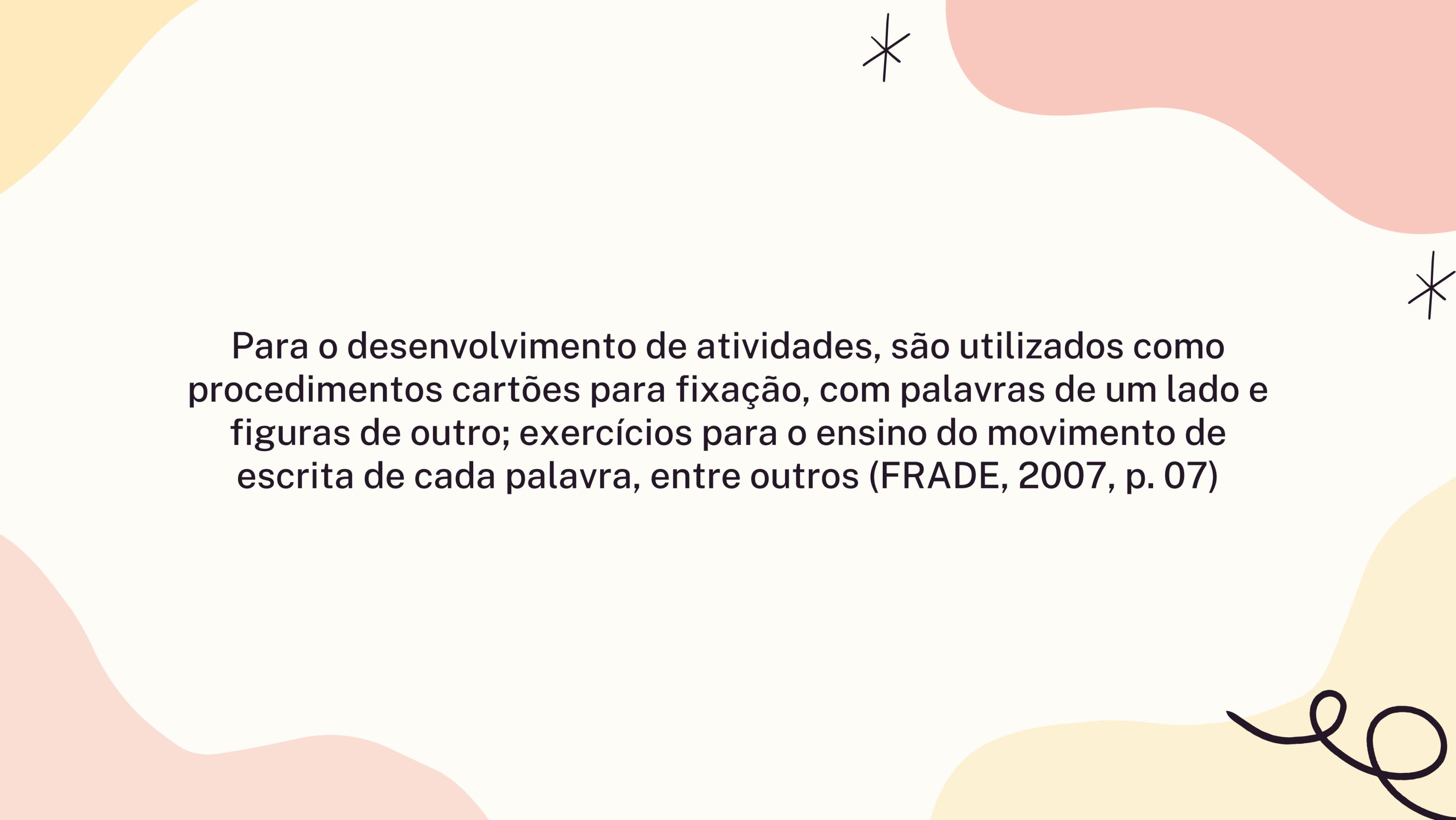
*João de Deus*

Palavras inteiras, sem perda de significado (preto/cinza).





APLICAÇÃO



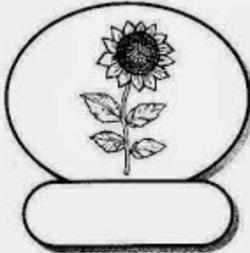
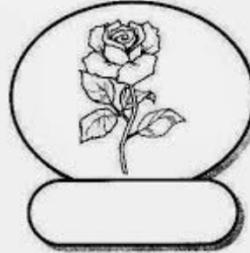
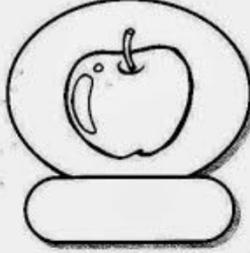
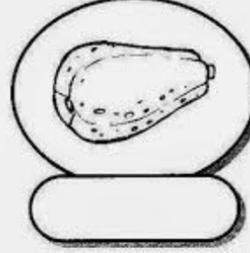
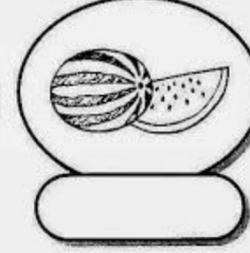
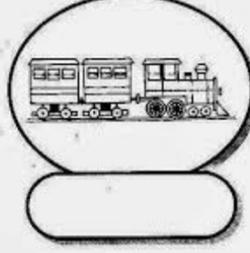
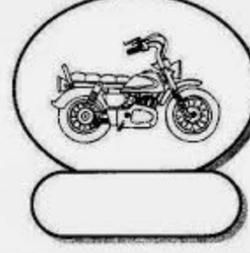
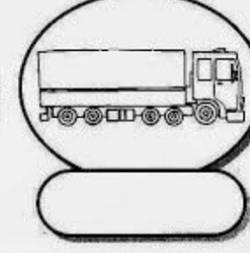
Para o desenvolvimento de atividades, são utilizados como procedimentos cartões para fixação, com palavras de um lado e figuras de outro; exercícios para o ensino do movimento de escrita de cada palavra, entre outros (FRADE, 2007, p. 07)



# ATIVIDADES



**RECORTE E COLE**  
RECORTE E COLE OS NOMES DAS FIGURAS.

GIRASSOL	MOTO	MARGARIDA
MAÇÃ	MELANCIA	TREM
CAMINHÃO	MAMÃO	ROSA

## LIGUE-LIGUE

LIGUE O NOME A CADA DESENHO.

TELEFONE



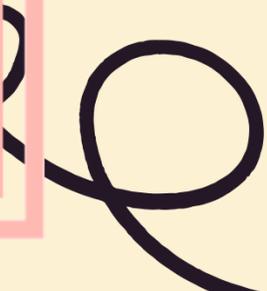
ÓCULOS



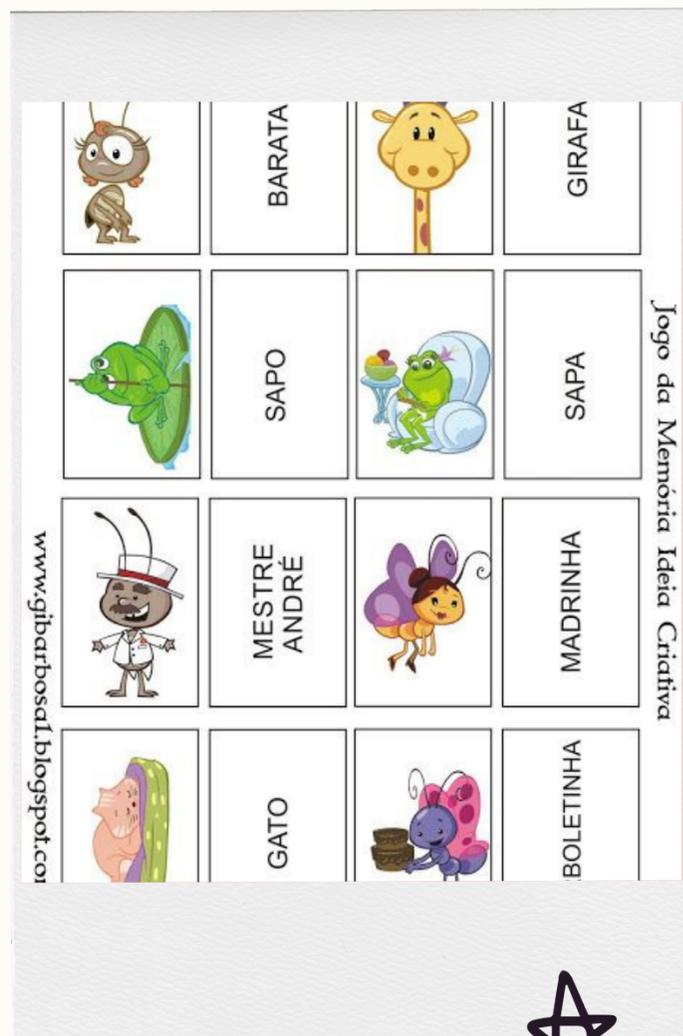
CAIXA



PORCO



# JOGOS



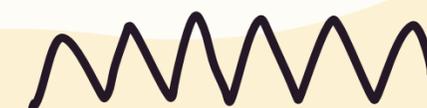
JOGO DA MEMÓRIA



CAÇA PALAVRA



BINGO



# Caça-palavras MATERIAL ESCOLAR



As palavras estão  
escondidas em uma  
grade de letras.  
Encontre-as o mais  
rápido que puder.



# Questionário DESENHOS E PALAVRAS.



Uma série de perguntas  
de múltipla escolha.  
Toque na resposta  
correta para prosseguir.

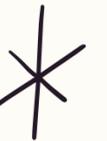


# Instruções

- Grupos de até 6 pessoas
- 1 Cartela por grupo
- Anotar na cartela todas as **PALAVRAS** que comecem com a letra do desenho sorteado
- Ganha o grupo que completar a cartela primeiro e falar **BINGO.**



llll



# Roda aleatória

# BINGO



Gire a roda para ver  
qual item aparece  
em seguida.





# CRÍTICAS AO MÉTODO



# PONTOS FORTES (VANTAGENS):



- CONTEXTO E SIGNIFICAÇÃO;
- SUPOSTO ALCANCE MAIS RÁPIDO DA COMPREENSÃO;
- PORTA DE ENTRADA NA CULTURA ESCRITA;
- O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO PODE SER COMBINADO COM AS DIMENSÕES DO LETRAMENTO;
- POSSIBILITA O CONTATO COM A "LÍNGUA VIVA";
- A/O ESTUDANTE É ESTIMULADA/O A SER ANALISTA DA LINGUAGEM;
- POSSIBILITA QUE A/O ESTUDANTE APRENDA AS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS A PARTIR DE UM CONTEXTO.

## PONTOS FRACOS (DESVANTAGENS):



- FALHA NA APRENDIZAGEM DE PALAVRAS NOVAS;
- MEMORIZAÇÃO VISTA COMO UM PROCESSO SIMPLES;
- PROCESSO CONSIDERADO POR ALGUNS COMO ESPONTÂNEO OU "NATURAL";
- PRECISA SER ASSOCIADO A OUTROS MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO;

# • APROXIMAÇÃO E DISTANCIAMENTO COM A PROPOSTA

## DE PAULO FREIRE;



### APÊNDICE

PARA MAIOR ESCLARECIMENTO DE AFIRMAÇÕES feitas por nós no corpo dos últimos capítulos deste ensaio, apresentamos agora, em apêndice, as situações existenciais que possibilitam a apreensão do conceito de cultura, acompanhadas de alguns comentários. Pareceu-nos igualmente interessante apresentar as dezessete palavras geradoras que constituíram o *currículum* dos Círculos de Cultura do estado do Rio e da Guanabara.

Por nos terem tomado os originais do pintor Francisco Brenand, que expressavam as situações existenciais para a discussão do conceito de cultura, solicitamos a Vicente de Abreu, outro pintor brasileiro, hoje também no exílio, que as refizesse. Seus quadros não são uma cópia de Brenand, ainda que haja necessariamente repetido a temática.

Vejamos, agora, as dezessete palavras geradoras escolhidas do "universo vocabular" pesquisado no estado do Rio e que se aplicariam, também, na Guanabara.

Apresentamo-las, contudo, sem as situações existenciais em que eram colocadas, apenas com algumas das possíveis dimensões da realidade que eram analisadas quando das discussões das situações.

#### Palavras geradoras

- 1) FAVELA — Necessidades fundamentais:
  - a) Habitação
  - b) Alimentação
  - c) Vestuário
  - d) Saúde
  - e) Educação

Repitamos, neste apêndice, em linhas gerais, com a palavra geradora *favela*, o que fizemos, no quarto capítulo, com a palavra *tijolo*.

Analisada a situação existencial que representa em fotografia o aspecto de uma favela e em que se debate o problema da habitação, da alimentação, do vestuário, da saúde e da educação numa favela, e, mais ainda, em que se descobre a *favela* como situação problemática, se passa à visualização da *palavra*, com a sua vinculação semântica.

Em seguida: um *slide* apenas com a palavra:

FAVELA

Logo depois, outro, com a palavra separada em suas sílabas:

FA-VE-LA

Após: a família fonêmica:

FA-FE-FI-FO-FU

Segue-se:

VA-VE-VI-VO-VU

Em outro *slide*:

LA-LE-LI-LO-LU

Agora, as três famílias:

$\left. \begin{array}{l} \text{FA-FE-FI-FO-FU} \\ \text{VA-VE-VI-VO-VU} \\ \text{LA-LE-LI-LO-LU} \end{array} \right\}$  *Ficha da descoberta*

O grupo começa então a criar palavras com as combinações à sua disposição.

2) CHUVA

Aspectos para a discussão:

Influência do meio ambiente na vida humana.  
O fator climático na economia de subsistência.  
Desequilíbrios regionais do Brasil.

# FECHAMENTO

\* Importância da/o professora/or saber todos os métodos.

\* A formação da/o professora/or influencia suas escolhas e conseqüentemente o ajuda a definir suas estratégias perante o uso dos métodos e reconhecer falhas e limitações a fim de ajudar a/o estudante.

« O professor precisa ter formação linguística adequada para saber reconhecer falhas e limitações de qualquer método que lhe seja apresentado, de maneira a saber adaptá-lo, transformando os conhecimentos que já possui em metodologia e estratégias que auxiliem o aluno a superar suas dificuldades, durante o processo de aquisição da leitura e da escrita significativas.

(MENDONÇA. 2011,p. 34) »

# BIBLIOGRAFIA

DI PIERRO, M. C. Alfabetização de jovens e adultos e televisão: possibilidades e limites. *Comunicação & Educação*, [S. l.], n. 2, p. 36-42, 1995. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v0i2p36-42. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36132>. Acesso em: 8 nov. 2022..

FRADE, I. C. A. S. Métodos de palavrção e de sentenciã. Glossário CEALE. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/metodos-de-palavracao-e-de-sentenciacao>. Acesso em: 9 nov. 2022.

FRADE, I. C. A. S. Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais. *Educação (UFSM)*, v. 32, p. 21-40, 2007.

Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores / Isabel Cristina Alves da Silva Frade, Maria da Graça Costa Val, Maria das Graças de Castro Bregunci (orgs). Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014.

MENDONÇA O.S. *Percurso Histórico dos Métodos de Alfabetização*. UNESP, 2011. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40137/1/01d16t02.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2022..

MIRANDA, C. E. A. *Orbis Pictus*. *Pro-Posições*. 2011, v. 22, n. 3. Acesso em 08 nov. 2022, pp. 197-208. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73072011000300014>.

# BIBLIOGRAFIA

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

MORTATTI, M. R. Métodos de alfabetização no Brasil: uma história concisa [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2019, p.27 a 46.

MORTATTI, M. R. L. História dos métodos de alfabetização no Brasil. BRASIL, Ministério da Educação. Alfabetização e letramento em debate. Brasília, 2006.

RUIVO I. João de Deus: Método de leitura com sentido Actas do VI Encontro Nacional (IV Internacional) de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração. Braga: Universidade do Minho, Outubro de 2006i

SOARES, M. Leitura e escrita de palavras. In: Alfabetização: a questão dos métodos. Editora Contexto, 2016. p. 253 a 277.